

# Paulo Madureira um poeta da saúde

O infectologista e professor do Departamento de Saúde Coletiva da Faculdade de Ciências Médicas (FCM) da Unicamp, Paulo Roberto de Madureira, escreve desde os 16 anos de idade. Influência do bisavô materno. Seus poemas são curtos, parecidos com haicais, porém com uma métrica e rima diferente. Influência de Manuel Bandeira, Carlos Drummond de Andrade, Augusto e Haroldo de Campos e Décio Pignatari. Sobre sua escrivinha e na porta do Departamento de Saúde Coletiva, um "varal" de poemas que, às vezes, levam semanas para ficar pronto.



Três de suas poesias foram publicadas em 2007 pela Revista Cult: *Travessia*, *Arrepio* e *Ninar*. Com a poesia *Travessia*, Madureira ganhou o III Concurso de Poesias de Ilhabela. Essas poesias abrem o espaço Entre-lettras do Boletim da FCM, dedicado também a contos e crônicas. 🏠

## ARREPIO

a pele  
separa  
o interno  
do externo

a poesia  
junta.

## ARREPIO

a pele  
separa  
o interno  
do externo

a poesia  
junta.

## ARREPIO

a pele  
separa  
o interno  
do externo

a poesia  
junta.

## ARREPIO

a pele  
separa  
o interno  
do externo

a poesia  
junta.



## TRAVESSIA

tem o porto  
tem o mar

um foi feito pra ir  
outro pra voltar

depende do tempo  
depende do ar

as vezes um é vento  
as vezes o outro é lar.

## NINAR

quando você nasceu  
fora do meu colo  
já era uma  
lonjura.

hoje  
há dias sem lhe ver,  
o colo  
é a parte  
mais rasa  
de sua falta.



Se você escreve, mande seus poemas,  
contos ou crônicas para [imprensa@fcm.unicamp.br](mailto:imprensa@fcm.unicamp.br)